

A LEITURA DE IMAGENS NA VIDA ESCOLAR

Maria Luiza Ternes Weber

RESUMO

Este artigo ressalta sobre a leitura de imagens no ambiente escolar buscando a ampliação do olhar na busca de sentido, informação e conhecimento. E a leitura de imagem nesse processo desenvolve a habilidade de ver, julgar e interpretar uma imagem dentro de seu contexto histórico, social, político e cultural.

A arte é uma criação humana e que dá ênfase aos sentimentos, emoções, história e cultura de um povo, ela traz muitos benefícios para o desenvolvimento do estudante, percepção, criatividade, imaginação, expressão, discernimento e raciocínio. A proposta do trabalho apresentado tem como objetivo destacar a importância da leitura de imagens na sala de aula. Como instrumento metodológico foi utilizado a pesquisa bibliográfica e vivências diárias na sala de aula. O estudo realizado está relacionado a leitura de imagens, tanto obras de arte como no meio em que vivemos, pois considera-se que é um importante meio para o desenvolvimento social, afetivo e psicomotor de qualquer cidadão, em especial aos estudantes. Acredita-se que através das imagens é possível desenvolver o conhecimento do educando e o desenvolvimento da percepção visual, auditiva, a expressão corporal, a intuição, a imaginação, a reflexão, permitindo assim uma forma de estímulo para o educando. A leitura de imagem pode ser trabalhada de forma interdisciplinar na sala de aula envolvendo todos os componentes curriculares, tornando um trabalho prazeroso e interessante no desenvolvimento intelectual do ser humano, pois desenvolve a capacidade de analisar, interpretar, observar.

Palavras chave: Imagem; Leitura; Educação; Interdisciplinar.

INTRODUÇÃO

As imagens estão presentes no nosso dia a dia, como na pintura de obras, na escultura, na moda, na arquitetura, no paisagismo, no design de carros, no cinema, na televisão, outdoors, entre tantas outras. Tudo o que nos rodeia está repleto de imagens, tornando muitas vezes rico em informações.

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de questionamentos, ou seja, no conflito entre a leitura de imagem e a prática deste tema em sala de aula. Como levar alunos em idade escolar a realizarem leituras de imagens, interpretando-as de forma que possam ter sobre elas posições conscientes e coerentes com a contemporaneidade? E, de modo ainda mais complexo, como ler imagens artísticas? E através da observação direta em sala de aula, das vivências, as quais contribuíram para a fundamentação deste estudo. Onde o aluno é instigado a aprender, a observar, a contemplar o que está ao seu redor.

Através da leitura de imagens, o professor tem a oportunidade de proporcionar experiências que irão contribuir para a evolução da personalidade do aluno (percepção, imaginação, conhecimento), uma vez que a atitude do educando é produto do que ele aprende, pensa e suas possibilidades. Constatou-se que assim acontece a alfabetização de crianças e o desenvolvimento integral do aluno.

O texto traz uma reflexão ressaltando a importância e necessidade da leitura de imagens, na educação, num enfoque interdisciplinar, formando crianças e jovens criativos e que tenham uma compreensão diversificada a partir da leitura de imagens.

A LEITURA DE IMAGENS NA VIDA ESCOLAR

Vivemos num mundo pautado na visualidade. Seja nas redes sociais, na escolha de nossas roupas, ou ainda na escolha de um quadro para compor a decoração de nossa casa, tudo se trata de imagem, afinal nossa cultura é visual, e cada vez mais essa característica tem se fortalecido na sociedade contemporânea. As imagens são um meio de comunicação na qual o aluno vê, observa, interpreta e produz desenhos, pinturas, textos.

Segundo FERRAZ E FUSARI (2010 P.76) “Ver significa essencialmente conhecer, perceber pela visão, alcançar com a vista os seres, as coisas e as formas do mundo ao redor. A visualização ocorre em dois níveis principais. Um deles se refere ao ser que está vendo, com suas vivências, suas experiências. O outro é o que a ambiência lhe proporciona. Mas, ver não é só isso. Ver é também um exercício de construção perceptiva onde os elementos selecionados e o percurso visual podem ser educados. Observar é olhar, pesquisar, detalhar, estar atento de diferentes maneiras às particularidades visuais, relacionando-as entre si.

Arte: “É a expressão de uma ideia, de uma emoção, de um sentimento, através de imagens e símbolos. A arte ensina a vida em toda a sua dimensão e é tudo o que nos encanta os olhos e nos sensibiliza o coração. A arte pode ser uma pintura, uma escultura, um desenho, uma sinfonia, um texto...”FIGUEIREDO (1997,P.3).

Pressupõem-se que o ensino da Arte é fundamental para o desenvolvimento da autoestima, da capacidade de realizar, da tomada de decisão, da imaginação e da sensorialidade expressiva e isto é possível através da leitura de imagens.

As imagens falam, e mais que isso: muitas vezes as imagens falam por nós, afinal elas carregam emoções, ideias e informações, sendo representantes das expressões de nossa humanidade. As imagens não servem meramente para ilustrar, mas também para informar.

Toda imagem pode ser analisada, estudada, não importa a época em que foi realizada, e com certeza ela tem uma história. A leitura de imagem merece sempre uma investigação. É importante que as pessoas desenvolvam a capacidade de interpretar aquilo que vê. Uma boa leitura de imagens depende da percepção.

Através da leitura de imagens é possível interpretar as imagens, compreendê-las e relacioná-las ao tempo e espaço, compreender o mundo que está a nossa volta e enriquecer o repertório cultural.

A arte está presente desde a pré-história, com os registros encontrados nas paredes das cavernas, que hoje não passa de uma leitura de imagem. E é através dessa leitura que foi descoberto ou imagina-se como as pessoas viviam naquele tempo. Aí está mais uma contribuição com a vida escolar, a história.

Para entender uma imagem de forma mais complexa, é preciso aprender a fazer a leitura de alguns elementos fundamentais básicos como o ponto, a linha, as cores; os elementos secundários como a composição, textura, ritmo, localização espacial, além das sensações provocadas no espectador; e os elementos vivenciais, onde define-se se trata de uma crítica social ou de um momento histórico, onde o aluno irá aprender através da apreciação e análise de obras.

A leitura de imagem ocorre de maneira diferente de indivíduo para indivíduo, isso porque cada um tem à sua maneira de ver as coisas, de interpretar. Quando se observa uma imagem inicialmente observa-se os elementos mais simples e gradualmente passamos a notar os mais complexos, tudo depende da faixa etária da criança.

As imagens transmitem sensações, estímulos, significados. Tudo tem um significado. Os panfletos de publicidade e propaganda, onde busca-se destacar produtos para sua comercialização, muitas vezes se destacam mais que o próprio produto, através do design, cores. Existe a possibilidade de relacionar o produto ao consumo. Este assunto deve ser trabalhado no ambiente escolar.

Nossa cultura é visual, nas roupas que usamos, no design do calçado, de móveis, de acessórios, do carro, construção, na ornamentação do jardim ou de ambientes internos, carregando emoções, ideias, informações, pois são representações da nossa vida diária.

Através da leitura de imagem é possível compreender melhor o mundo ao nosso redor. E com isso aprender a observar, apreciar, tornando o ser humano mais crítico sobre o mundo que nos cerca. Toda leitura de imagem colabora para o desenvolvimento da percepção visual.

Segundo o dicionário de língua portuguesa (2007) o significado da palavra ler é: Ver o que está escrito, proferindo ou não, mas conhecendo as respectivas palavras; conhecer, interpretar por meio da leitura; decifrar, interpretar o sentido de; adivinhar; prever; ver, interpretar o que está escrito.

Na escola ao analisarmos imagens, estudamos as cores, formas a luz, o período histórico, a técnica, o tema, os recursos usados pelo artista. Assim analisando, percebemos que a leitura de imagem pode estar presente em todos os componentes curriculares da escola, de forma interdisciplinar. Cada área do conhecimento tem suas características particulares, e os conteúdos poderão ser englobados conforme suas necessidades. Em português através da leitura, produção de textos e interpretação. Na matemática pode-se trabalhar idade, ano, medidas, formas. Em história, períodos históricos da qual a obra pertence, o período em que o artista viveu. Em geografia a localização geográfica. Em ciências os recursos utilizados, a química dos materiais

utilizados. Em educação física, os movimentos. Em fim a leitura de imagens pode ser trabalhado em todos os componentes, não importando o grau de escolaridade.

A leitura de imagens na escola tem o objetivo de gerar nos educandos a aptidão de compreender as diferentes linguagens e expressões artísticas, aperfeiçoando as habilidades e competências em expressões variadas, se faz, possível as contextualizar e entrelaçar, de modo em que torne possível a formação de sujeitos reflexivos e críticos, não apenas na área artística, mas também em demais áreas.

Quando analisamos uma obra de arte estamos fazendo uma análise estética: quem é o autor (sua vida, sua história, o tema representado, a sua intenção ao criá-la), destaque da época em que foi criado o trabalho (histórico, político, social, religiosos ou psicológicos que facilitem o entendimento da obra. Nem toda obra de arte pode ser compreendida, pois cada artista tem seu modo de expressar, de representar e cada ser humano tem sua forma de interpretar, analisar.

Segundo a BNCC (2018): O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas”, sendo assim a leitura de imagem permite o desenvolvimento da sensibilidade, a percepção e imaginação, tanto de fazer, como no apreciar das atividades realizadas. Permite ainda um contínuo aprendizado e pleno desenvolvimento, demonstrando grande habilidade nas atividades diárias, na construção de textos, na solução de problemas matemáticos, de problemas pessoais, e a relacionar-se criadoramente com as outras disciplinas do currículo.

Acredita-se que a leitura de imagem integrada nos conteúdos escolares, pode incrementar resultados positivos na formação do indivíduo reforçando a questão da análise, da opinião própria como ser total e participante da sociedade.

Além disso, ao interpretar imagens desenvolvemos nossa sensibilidade, exploramos melhor as características emocionais, racionais e sensíveis, além de que ao entendermos melhor as mensagens ou perguntas que chegam até nós de maneira visual, também nos tornamos mais críticos sobre o mundo que nos cerca.

Pressupõem-se que preparar o aluno, oferecendo-lhe conhecimentos que garantam um significado em seus estudos, é papel fundamental do professor. Ele deve ser crítico, criativo ao levar as imagens para a sala de aula. Oferecer condições para uma vivência artística e social é o princípio que norteará os conteúdos a serem estudados, pois tendo um significado, um sentido, ficará mais fácil de ser compreendido.

“Em suma: conhecer a arte é saber produzir, apreciar e interpretar formas artísticas e culturais em uma dimensão crítica e contextualizada.” POUGY(2012, P.46)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos a leitura de imagens no ambiente escolar está cada vez mais evidente na formação de indivíduos críticos e reflexivos. A arte compreende um campo de conhecimento muito abrangente, possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências de modo significativo e transformador.

Conclui-se que utilizando imagens, que é um dos primeiros contatos que temos com o mundo, podemos desenvolver habilidades com mais rapidez. As imagens estão sempre presentes em nossa vida através da imaginação, dos sonhos, das fotos e dos vários meios de comunicação que estão espalhados pelas ruas. Sendo assim, elas também são a principal maneira de adquirirmos conhecimento, por isso precisamos valorizar esse meio de aprendizagem: elas possuem um grande potencial de comunicação e deve ser desenvolvido em sala de aula. O aluno precisa educar seu olhar para entender o significado de muitas imagens.

De tudo o que foi dito, pode-se concluir que o professor deve ser criativo, fator de estímulo, aberto a novas ideias e soluções. Cabe a ele possibilitar a seus alunos adentrar caminhos desconhecidos, ter experiências significativas que lhes permitam a construção do conhecimento com uma atitude sensível, crítica e reflexiva.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Brasília: MEC/SEB, 2018.

BUENO, Silva. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: FTD, 2007.

FAZENDA, Ivani C. A. **Dicionário em Construção: Interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2001.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. e FUSARI, Maria F. de Rezende e. **Arte na Educação Escolar**. 4.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

FIGUEIREDO, Lenita Miranda de. **História da Arte para Crianças**. 9 ed. São Paulo: Pioneira, 1997.

POUGY, Eliana Gomes Pereira. **Poetizando linguagens, códigos e tecnologias: a Arte no Ensino Médio**. São Paulo: Edições SM, 2012.

RIBEIRO, Lourdes E. & PINTO, Gerusa R. **O Real do Construtivismo**. 4 ed. Belo Horizonte-MG:FAPI, s/d.

REIS, Eliana Vilela dos Reis. **Manual compacto de arte**. 1ª edição. Editora Rideel, 2010.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. 8.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 199